

# COMUNICADO CONJUNTO BRASIL-MOÇAMBIQUE

**No termo da visita do Ministro dos Negócios Estrangeiros do nosso País ao Brasil foi emitido o seguinte comunicado conjunto:**

A convite de Sua Excelência o Ministro das Relações Exteriores da República Federativa do Brasil, Embaixador Ramiro Saraiva Guerreiro, Sua Excelência o Ministro dos Negócios Estrangeiros da República Popular de Moçambique, Joaquim Alberto Chissano, acompanhado de sua esposa, visitou oficialmente o Brasil no período de 13 a 21 de Setembro de 1981.

O Ministro Joaquim Alberto Chissano foi cordialmente recebido pelo seu homólogo brasileiro, Ministro Saraiva Guerreiro, quando da sua chegada em Brasília.

O Ministro Joaquim Chissano fez-se acompanhar, na visita, das seguintes personalidades:

Sua Excelência o Senhor Deputado Prakash Ratilal, Vice-Ministro e Vice-Governador do Banco de Moçambique.

Sua Excelência o Senhor Deputado Bernardo Honwana, Director do Gabinete do Presidente da República.

Sua Excelência o Senhor Deputado Sharfudine Khan, Director para a Europa e Américas do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Sua Excelência a Senhora Embaixadora Frances Rodrigues, Chefe do Departamento das Relações Internacionais do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Senhor Carlos Freitas, Director do Departamento do Plano e dos Projectos da Secretaria de Estado para o Limpopo e Incomati. Senhor Gonçalves Sengo, Secretário As-

sistente do Departamento de Estudos, Planificação e Quadros do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Senhor Carlos Oliveira, Director da Empresa SOCIMO.

Senhor Fernando Pinto, Colaborador do Centro de Estudos Africanos da Universidade Eduardo Mondlane.

Durante a sua estada em Brasília — o Ministro dos Negócios Estrangeiros da República Popular de Moçambique foi recebido em audiência pelo Presidente da República Federativa do Brasil, Sua Excelência João Figueiredo, a quem transmitiu uma mensagem pessoal do Presidente da República Popular de Moçambique, Sua Excelência Samora Moisés Machel.

Em Brasília, o Ministro Joaquim Chissano visitou, também, o Supremo Tribunal Federal e o Congresso Nacional, onde foi recebido respectivamente, por Suas Excelências os Senhores Francisco Maciel Xavier de Albuquerque, Presidente da Câmara dos Deputados, e Senador Jarbas Passarinho, Presidente do Senado.

O Ministro dos Negócios Estrangeiros da República Popular de Moçambique e o Ministro das Relações Exteriores da República Federativa do Brasil, dando continuidade aos entendimentos havidos em Maputo, em Junho de 1980, por ocasião da visita oficial de Sua Excelência o Ministro Ramiro Saraiva Guerreiro a Moçambique, realizaram amplas e construtivas conversações sobre os principais temas de actual conjuntura interna-

cional, com ênfase especial nas questões referentes à África e à América Latina. Foram também, analisadas em profundidade as relações bilaterais. As conversações, que decorreram em clima de amizade e mútua compreensão, evidenciaram a similitude de posições de ambos os países face a questões da actualidade. Além do fortalecimento constante das relações bilaterais, ambos os Ministros manifestaram o desejo de que as relações de amizade e de cooperação brasileiro-moçambicanas continuem a aprofundar-se e expandir-se, dentro dos princípios de igualdade, de respeito pela soberania e das vantagens recíprocas.

Num momento em que se agudizam as tensões em várias regiões, os dois Ministros expressaram sua preocupação ante os riscos e ameaças à paz internacional. Reiteraram, pois, a firme adesão de seus Governos aos princípios e propósitos incorporados na Carta da Organização das Nações Unidas, bem como aqueles sancionados pelo Direito Internacional, nos termos do Comunicado Conjunto divulgado em Maputo em 8 de Junho de 1980.

Nesse contexto, os dois Ministros repudiaram as incursões armadas da África do Sul contra territórios de Estados soberanos vizinhos ou próximos sob qualquer pretexto. Condenaram, energeticamente, a invasão de Angola por tropas sul-africanas, destinada a manter a ilegal dominação de Pretória sobre a Namíbia e a desestabilizar a República Popular de Angola. Expressaram sua soli-

dariedade, para com o Governo e o Povo angolanos, bem como o Povo namibio por sua independência, bem como sua adesão à Resolução 435/78 do Conselho de Segurança das Nações Unidas como meio adequado para que a Namíbia alcance sua legítima independência.

O Ministro das Relações Exteriores do Brasil reafirmou a solidariedade do Governo e do Povo brasileiro ao Governo e ao Povo de Moçambique pelas agressões de que também tem sido vítimas. O Ministro dos Negócios Estrangeiros de Moçambique expressou com simpatia o reconhecimento de seu Governo pelos gestos de solidariedade brasileiros.

Ambos os Ministros reiteraram sua repulsa por todas as formas de discriminação racial, especialmente o *apartheid* bem como seu apoio à justa luta do Povo da África do Sul pela erradicação desse sistema de discriminação e opressão de acordo com as Resoluções pertinentes das Nações Unidas e da OUA. Declararam, a propósito, que, além da invasão de Angola, as recentes agressões e ameaças sul-africanas contra Moçambique, a Zâmbia e ao Zimbábue constituem demonstração concreta da ameaça que o *apartheid* representa para a paz e a segurança internacionais.

Com relação à América Latina, os dois Ministros verificaram que a região passa por importantes transformações políticas, económicas e sociais. Nesse contexto, manifestaram seu apoio às justas aspirações de soberania, desenvolvimento e integração dos países latino-americanos. O Ministro Saraiva Guerreiro informou seu homólogo moçambicano dos fundamentos da política brasileira

na região, que visa a promover a confiança e a boa convivência.

No contexto da luta pela libertação económica da África Austral, o Ministro Joaquim Alberto Chissano descreveu os esforços empreendidos por Moçambique, Angola, Tanzânia, Zâmbia, Zimbábue, Botswana, Suazilândia, Lesoto e Malawi na tentativa de harmonizar seus projectos de desenvolvimento através da Conferência de Coordenação do Desenvolvimento da África Austral (SADCC).

O Ministro Saraiva Guerreiro saudou o empreendimento e reafirmou a disposição do Brasil em cooperar com a SADCC, conforme evidenciado pela participação brasileira na Conferência de Maputo de Novembro de 1980 e pelos contactos subseqüentes a essa participação.

Os dois Ministros reiteraram a determinação dos seus dois Governos em lutar pelo estabelecimento da Nova Ordem Económica Internacional. Nesse sentido, consideraram que a comunidade internacional deve enviar esforços para o pronto lançamento das negociações globais relativas à cooperação económica internacional para o desenvolvimento. Assinalaram, ainda, a necessidade de assegurar a conclusão, em 1982, dos trabalhos da III Conferência das Nações Unidas sobre o Direito do Mar.

No âmbito bilateral, os dois Ministros examinaram o progresso da cooperação económica, técnica, científica, comercial e financeira existente entre os dois países, bem como as perspectivas de sua ampliação. Foram discutidas diversas possibilidades concretas de aprofundamento das relações bilaterais, abrangendo desde a cooperação em formação de pessoal até a eventualidade de associação multiforme em empreendimentos

económicos conjuntos que permitam o equilíbrio das trocas comerciais a médio e longo prazos.

Neste quadro, constataram com satisfação o bom andamento das negociações em curso nos diversos domínios, notadamente no sector de carvão e hidrocarbonetos. Manifestaram a convicção de que o relacionamento e os contactos bilaterais, através de cooperação mutuamente vantajosa devem prosseguir e expandir-se em outros domínios, a serem explorados através da troca de delegações de vários níveis entre os dois países.

Para estimular a cooperação mútua, os dois Ministros assinaram, em 15 de Setembro de 1981, um Acordo Geral de Cooperação que, entre outros pontos, estipula a criação de uma Comissão Mista Permanente que acompanhará e dinamizará a cooperação entre os dois países.

O Ministro Joaquim Chissano referiu-se ao agrado à constante participação do Brasil na Feira Internacional de Maputo — FACIM —, tanto por constituir importante forma de incentivo ao comércio bilateral, quanto por propiciar maior comunicação directa entre o Brasil e Moçambique, e, conseqüentemente, melhor conhecimento mútuo.

Terminada a visita a Brasília, o Ministro Chissano e sua comitiva visitarão o Rio de Janeiro, São Paulo e Bahia, onde serão recebidos pelos respectivos governadores e manterão contactos com sectores empresariais e outras autoridades interessadas no relacionamento com Moçambique.

O Ministro Alberto Chissano expressou ao Ministro Saraiva Guerreiro sua gratidão pela cordial hospitalidade que lhe foi oferecida, e à sua delegação, pelo Povo e Governo da República Federativa do Brasil.